

A DIVERSIDADE DA AVIFAUNA NA VISÃO DE MORADORES DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO – SP

Mariane Mello Girotti¹
Aloisio Calsoni Bozzini²

Recursos Naturais

RESUMO

Há uma preocupação muito grande em relação à diminuição da diversidade de avifauna no Brasil. Uma das atividades que vem cada vez mais contribuindo ambientalmente a favor do monitoramento da avifauna, é a observação de aves ou *birdwatching* realizada por muitos populares. O objetivo deste estudo foi disponibilizar e reunir informações em relação aos registros de aves no município de São José do Rio Pardo, SP por parte de moradores. A abordagem da pesquisa realizada foi do tipo exploratório, descritivo e bibliográfico. Foram utilizados os registros disponibilizados no banco de dados *online* WikiAves e Táceus. Através de banco de dados foi possível identificadas 200 espécies distribuídas em 52 famílias de aves no município.

Palavra-chave: Biodiversidade; Aves; Manejo da Fauna.

INTRODUÇÃO

A diversidade de espécies de aves do continente Sul americano é a maior do mundo, possuindo aproximadamente 55,3% das espécies que vivem na América do Sul (Sick, 2001 apud Mencato e Treco, 2016). O Brasil abriga uma das mais diversas avifauna do mundo, com o número de espécies estimado em mais de 1.690 (IUCN, 2004).

A área da Mata Atlântica de maior conhecimento, quanto à informação ornitológica, situa-se entre o Estado de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Essas áreas possuem alta diversidade biológica e sofrem constantes pressões antrópicas, como a especulação imobiliária e a ocupação irregular da terra (MMA, 2000)

Há uma preocupação muito grande em relação à diminuição da diversidade de avifauna no Brasil. De acordo com SICK (2017), o bioma Mata Atlântica é a região mais atingida no processo de diminuição da avifauna.

Por conta da acelerada redução dos ecossistemas naturais, há uma crescente demanda de estudos com interesse em investigar as respostas da avifauna a fragmentação florestal da Mata Atlântica (UEZU, 2006).

¹Aluna de Especialização em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Juiz de Fora, MG. mah.144@hotmail.com

² Prof. Ms do Curso de Licenciatura e Bacharelado da UNIARARAS (Centro Universitário Hermínio Ometto) e UNIFEG (Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé). Doutorando em Tecnologia Ambiental pela UNAERP (Universidade de Ribeirão Preto), email: acbozzini@hotmail.com

O objetivo deste estudo é disponibilizar e reunir informações em relação aos registros de aves no município de São José do Rio Pardo, SP por parte de moradores, considerando esta atividade de extrema importância para a conservação da avifauna bem como o estudo do nível de conservação ambiental.

METODOLOGIA

A abordagem da pesquisa realizada foi do tipo exploratório, descritivo e bibliográfico. A pesquisa foi realizada no município de São José do Rio Pardo, localizado na região Nordeste do estado de São Paulo nas coordenadas 21° 35' 44'' S e 46° 53' 19'' W com uma altitude média de 676 metros. A população do município no último censo em 2010 foi de 51.900 pessoas em uma área territorial de 419,684 km² (IBGE, 2010).

O bioma no município é o Cerrado e Mata Atlântica, onde o tipo de vegetação predominante é Floresta Estacional Semidecidual.

Foram utilizados os registros disponibilizados no banco de dados online WikiAves, onde tem como objetivo promover o conhecimento e divulgação de informações sobre a avifauna brasileira tendo como foco a sua preservação. Nesta plataforma, qualquer usuário pode enviar registros de aves tanto fotográficos quanto sonoros, porém é necessário localizar o município do registro realizado, tendo a identificação da ave feita opcionalmente pelo usuário e validada em seguida por moderadores do site que possuem amplo conhecimento ornitológico. Foi consultado também o banco de dados Táxeus, onde fornece listas de espécies de aves registradas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o acesso ao banco de dados online WikiAves, foi possível identificadas 200 espécies distribuídas em 52 famílias de aves no município de São José do Rio Pardo, SP. Estes dados referentes ao município têm sido disponibilizados na plataforma desde o ano de 2009, com um total de 15 usuários cadastrados e 25 visitantes com registros na área em estudo. Abaixo são listadas as famílias e espécies encontradas. Abaixo são listadas as Famílias e as espécies observadas.

Accipitridae (*Buteo brachyurus*; *Elanus leucurus*; *Geranoaetus albicaudatus*; *Heterospizias meridionalis*; *Ictinia plumbea*; *Leptodon cayanensis*; *Rostrhamus sociabilis*; *Rupornis magnirostris*; *Urubitinga coronata*); Alcedinidae (*Chloroceryle amazona*; *Chloroceryle americana*; *Megaceryle torquata*); Anatidae

(*Amazonetta brasiliensis*; *Cairina moschata*; *Dendrocygna autumnalis*); Anhingidae (*Anhinga anhinga*); Aramididae (*Aramus guarauna*); Ardeidae (*Ardea alba*; *Ardea cocoi*; *Bubulcus ibis*; *Butorides striata*; *Egretta thula*; *Nycticorax nycticorax*; *Syrigma sibilatrix*; *Tigrisoma lineatum*;); Caprimulgidae (*Nyctidromus albicollis*); Cariamidae (*Cariama cristata*); Cathartidae (*Cathartes aura*; *Cathartes burrovianus*; *Coragyps atratus*); Charadriidae (*Vanellus chilensis*); Ciconiidae (*Mycteria americana*); Columbidae (*Columba livia*; *Columbina squammata*; *Columbina talpacoti*; *Leptotila verreauxi*; *Patagioenas picazuro*; *Zenaida auriculata*); Corvidae (*Cyanocorax cristatellus*; *Cyanocorax chrysops*); Cotingidae (*Pyroderus scutatus*); Cracidae (*Penelope obscura*); Cuculidae (*Crotophaga ani*; *Crotophaga major*; *Guira guira*; *Piaya cayana*); Dendrocolaptidae (*Lepidocolaptes angustirostris*; *Sittasomus griseicapillus*); Donacobiidae (*Donacobius atricapilla*); Estrildidae (*Estrilda astrild*); Falconidae (*Caracara plancus*; *Falco femoralis*; *Falco sparverius*; *Milvago chimachima*); Fringillidae (*Euphonia chlorotica*; *Euphonia violacea*); Furnariidae (*Certhiaxis cinnamomeus*; *Clibanornis rectirostris*; *Cranioleuca vulpina*; *Furnarius rufus*; *Lochmias nematura*; *Phacellodomus ferrugineigula*; *Phacellodomus rufifrons*; *Synallaxis albescens*; *Synallaxis frontalis*; *Synallaxis spixi*.); Galbulidae (*Galbula ruficauda*); Hirundinidae (*Pygochelidon cyanoleuca*; *Stelgidopteryx ruficollis*; *Progne tapera*; *Progne chalybea*; *Tachycineta albiventer*); Icteridae (*Chrysomus ruficapillus*; *Icterus pyrrhopterus*; *Molothrus bonariensis*; *Molothrus oryzivorus*; *Psarocolius decumanus*; *Pseudoleistes guirahuro*; *Sturnella superciliaris*); Jacanidae (*Jacana jacana*); Mimidae (*Mimus saturninus*); Motacillidae (*Anthus lutescens*); Parulidae (*Geothlypis aequinoctialis*; *Myiothlypis flaveola*); Passerellidae (*Zonotrichia capensis*; *Ammodramus humeralis*; *Arremon flavirostris*); Passeridae (*Passer domesticus*); Phalacrocoracidae (*Nannopterum brasilianus*); Picidae (*Campephilus robustus*; *Colaptes campestris*; *Colaptes melanochloros*; *Dryocopus lineatus*; *Melanerpes candidus*; *Picumnus cirratus*; *Veniliornis passerinus*); Pipridae (*Antilophia galeata*); Polioptilidae (*Polioptila dumicola*); Psittacidae (*Aratinga auricapillus*; *Brotogeris chiriri*; *Eupsittula aurea*; *Forpus xanthopterygius*; *Pionus maximiliani*; *Psittacara leucophthalmus*); Rallidae (*Aramides cajaneus*; *Aramides saracura*; *Gallinula galeata*; *Pardirallus nigricans*); Ramphastidae (*Ramphastos toco*); Recurvirostridae (*Himantopus melanurus*); Rhynchocyclidae (*Leptopogon amaurocephalus*; *Mionectes rufiventris*; *Todirostrum cinereum*; *Todirostrum poliocephalum*); Scolopacidae (*Actitis macularius*; *Gallinago paraguaiae*); Strigidae (*Asio clamator*; *Asio stygius*; *Athene cunicularia*); Thamnophilidae (*Taraba major*; *Thamnophilus caerulescens*; *Thamnophilus doliatus*); Thraupidae (*Coereba flaveola*; *Conirostrum speciosum*; *Coryphospingus cucullatus*; *Dacnis cayana*; *Emberizoides herbicola*; *Eucometis penicillata*; *Hemithraupis guira*; *Hemithraupis ruficapilla*; *Nemosia pileata*; *Ramphocelus carbo*; *Saltator similis*; *Sicalis flaveola*; *Sicalis luteola*; *Sporophila ardesiaca*; *Sporophila caerulescens*; *Sporophila leucoptera*; *Sporophila lineola*; *Sporophila nigricollis*; *Tachyphonus coronatus*; *Tangara cayana*; *Tangara palmarum*; *Tangara sayaca*; *Tersina viridis*; *Thlypopsis sordida*; *Tiaris fuliginosus*; *Trichothraupis melanops*; *Volatinia jacarina*); Threskiornithidae (*Mesembrinibis cayennensis*; *Phimosus infuscatus*; *Theristicus caudatus*); Trochilidae (*Amazilia lactea*; *Anthracothorax nigricollis*; *Calliphlox amethystina*; *Chlorostilbon lucidus*; *Eupetomena macroura*; *Florisuga fusca*; *Heliomaster squamosus*; *Heliophryx auritus*; *Phaethornis eurynome*; *Phaethornis pretrei*; *Thalurania glaucopis*); Troglodytidae (*Cantorchilus leucotis*; *Troglodytes musculus*); Turdidae (*Turdus amaurochalinus*; *Turdus leucomelas*; *Turdus rufiventris*; *Turdus subalaris*); Tyrannidae (*Arundinicola leucocephala*; *Camptostoma obsoletum*; *Colonia colonus*; *Empidonomus varius*; *Fluvicola nengeta*; *Griseotyrannus aurantioatrocristatus*; *Gubernetes yetapa*; *Hirundinea ferruginea*; *Knipolegus lophotes*; *Machetornis rixosa*; *Megarynchus pitangua*; *Myiarchus ferox*;

Myiarchus tyrannulus; *Myiodynastes maculatus*; *Myiopagis caniceps*; *Myiophobus fasciatus*; *Myiozetetes cayanensis*; *Myiozetetes similis*; *Pitangus sulphuratus*; *Pyrocephalus rubinus*; *Satrapa icterophrys*; *Serpophaga nigricans*; *Serpophaga subcristata*; *Tyrannus melancholicus*; *Tyrannus savana*; *Xolmis cinereus*; *Xolmis velatus*); Tytonidae (*Tyto furcata*); Vireonidae (*Cyclarhis gujanensis*; *Vireo chivi*); Xenopidae (*Xenops rutilans*).

Os estudos de AMANCIO, SOUZA E MELO (2008), fazem referência a duas espécies de aves, a *Columba livia* (Pombo doméstico), de acordo com estes autores, esta espécie de ave é bastante comum no ambiente urbano, gerando problemas sanitários por conta do volume de dejetos que eliminam. Os estudos destes autores ainda indicam que os altos índices de urbanização influenciam o aumento populacional desta espécie, que é encontrada no município de São José do Rio Pardo, SP, pois dependem diretamente da oferta de alimento que é disponibilizado pela população. A urbanização, portanto, não afeta negativamente esta espécie, sendo importante lembrar que no ambiente urbano, o pombo doméstico não possui predadores naturais.

Outra espécie encontrada no município em estudo, que foi estudada por AMANCIO, SOUZA E MELO (2008), é *Pitangus sulphuratus* (Bem-te-vi. De acordo com as informações do trabalho destes autores, esta espécie é também bastante comum em todo o território brasileiro, ocorrendo em ambientes tanto urbanos como naturais, possuindo uma dieta onívora. Esta espécie não aparenta depender do grau de urbanização do ambiente onde está inserido, sendo a nova oferta de alimento, que proporciona uma boa adaptação para a espécie em ambiente urbano.

É importante também mencionar os estudos de PIZO (2007) apud SILVA et. al (2010), onde é apontado algumas espécies frugívoras da avifauna que podem colaborar para a restauração florestal. É possível observar algumas destas espécies citadas por estes autores na listagem de registros realizada pelos moradores de São José do Rio Pardo, SP. Estas espécies são frugívoras e estão relacionadas a diversos estudos que apontam o número elevado de visitas a plantas com frutos em regiões degradadas no sul e sudeste do Brasil. Estas visitas sugerem maior eficiência na disseminação de sementes de plantas, auxiliando de certa forma, na restauração de regiões impactadas. As espécies apontadas no estudo de PIZO (2007) apud SILVA et. al (2010) que foram registradas no município de estudo são *Pitangus sulphuratus* (Bem-te-vi); *Myiodynastes maculatus* (Bem-te-vi rajado); *Megarynchus pitangua* (Neinei); *Myiozetetes similis* (Bentevizinho de penacho vermelho); *Tyrannus melancholicus* (Suiriri); *Cyanocorax chrysops* (Gralha picaça); *Turdus leucomelas* (Sabia barranco); *Turdus rufiventris* (Sabia laranjeira); *Turdus amaurochalinus* (Sabia poca); *Tangara cayana* (Saira

amarela); *Tachyphonus coronatus* (Tiê preto); *Dacnis cayana* (Sai azul); *Euphonia chlorotica* (Fim-fim).

CONCLUSÃO

Observa-se nesta pesquisa a contribuição da observação e identificação realizada por muitos populares contribuindo para a preservação e conservação da avifauna no município e região. Além disso podem contribuir para o conhecimento sobre as espécies auxiliando o seu manejo.

REFERÊNCIAS

- AMÂNCIO S; SOUZA V, B; MELO C. Columba livia e Pitangus sulphuratus como indicadoras de qualidade ambiental em área urbana. **Revista Brasileira de Ornitologia**. 2008; v. 16, n. 1, p. 32-37.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **IBGE Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-jose-do-rio-pardo/panorama>. Acesso em: 12 de abr. de 2018.
- IUCN. **IUCN red list of threatened species**. IUCN Species Survival Commission, Gland, Suíça e Cambridge, Reino Unido. 2004. Disponível em file:///C:/Users/Aloisio/Downloads/EA-2009-285.pdf. Acesso: 25 de abril de 2018.
- MENCATO, A. A; TRECO, F. R. **Estrutura e composição da avifauna em um ambiente rural no sul do Brasil**. Revista Ciência, Tecnologia & Ambiente, v. 3, n. 1, p. 12-20, 2016.
- MMA. CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. **Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da mata Atlântica e campos sulinos**. Secretaria de Biodiversidade e Florestas (SBF), Ministério do Meio Ambiente (MMA). Brasília, 2000. Disponível em: <http://sp13.conservation.org/global/brasil/publicacoes/Documents/Sumario.pdf> . Acesso em 12 de abr. 2018.
- SICK, H. Aves da Mata Atlântica em extinção. **Revista do Serviço Público**, v. 40, n. 4, p. 155-158, 2017.
- SILVA, W. R et al. **A avifauna como promotora da restauração ecológica**. Ornitologia e Conservação: Ciência aplicada, técnicas de pesquisa e levantamento. 1 ed. Rio de Janeiro. Editora Technical Books, p. 505-516, 2010.
- UEZU, A **Composição e estrutura da comunidade de aves na paisagem fragmentada do Pontal do Paranapanema**. 2006. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/41/41134/tde-14082007-120424/en.php> Acesso em: 12 de abr. 2018.
- WikiAves (2018) **A Enciclopédia das Aves do Brasil**. Disponível em: <http://www.wikiaves.com.br/especies.php?&t=c&c=3549706>. Acesso em 26 de abril de 2018